

UTILIZAÇÃO DE UM RETENTOR PROTÉTICO MULTISISTEMA

O baixo perfil do OT Equator da Rhein83 USA oferece uma elevada retenção e uma variedade de utilizações em próteses implanto-suportadas.

Hoje em dia, tanto os médicos dentistas como os pacientes estão cientes dos benefícios da implantologia em termos de saúde oral prolongada, assim como o aumento da qualidade de vida dos pacientes. Devido a isto, tem havido muitos avanços nos últimos anos por parte dos fabricantes, com o objetivo de tornar o sistema mais fácil, durável e com resultados mais previsíveis dos implantes.

Surgiu recentemente um novo avanço na área dos attachments de baixo perfil e attachments de sobre-dentaduras directas ao implante. Na tentativa de fornecer um sistema que produz tanto uma funcionalidade total, como uma facilidade no manuseamento, a Rhein83 USA desenvolveu o OT Equator, compatível com todas as marcas de implantes, sendo a mais nova linha de attachments para sobre-dentaduras (calcináveis ou directas ao implante) de baixo perfil.

Isto levou o fabricante a redesenhar os seus clássicos OT Cap, removendo a parte superior e inferior da esfera do attachment deixando apenas a parte central (Equator), o que fornece a retenção máxima na mínima altura. Com o seu perfil de 2,1 mm de altura e 4,4 mm de diâmetro, o OT Equator é o sistema de attachment mais pequeno do mercado.

Este sistema oferece múltiplas soluções no planeamento para sobre-dentaduras onde o espaço inter-oclusal é limitado.

Está disponível em duas versões – Calcinável e Pilar pré-fabricado em titânio – e é compatível com todas as marcas de implantes no mercado; alturas de colo disponíveis de 1 mm a 7 mm.

As capas fêmeas estão disponíveis em 4 tipos de retenção e são fáceis de processar em laboratório ou em procedimentos clínicos.

Os encaixes em aço inoxidável especialmente desenhados para o OT Equator dão às capas fêmeas uma estabilidade e retenção adicional.

Os calcináveis OT Equator são indicados para canais de raiz e para sobre-dentaduras centrais.

Num piscar de olhos

- O OT Equator calcinável pode ser usado para sobre-dentaduras diretas ou em raízes naturais.
- O calcinável é colocado sobre a barra para equilibrar a prótese.
- Os pilares de titânio estão aparafusados aos implantes. A impressão é realizada usando análogos em plástico.
- Os análogos dos attachments são colocados no modelo de gesso.
- São colocados pinos de reforço em todos os dentes posteriores.

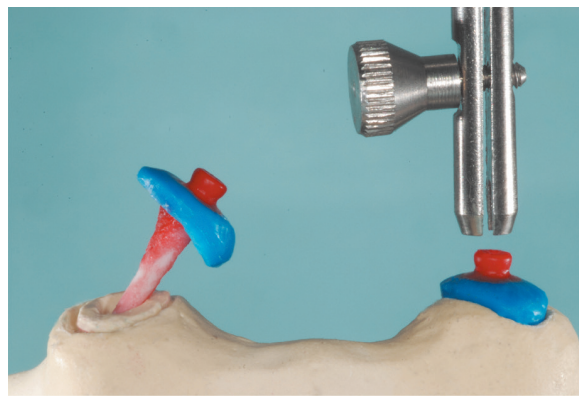


Fig. 1. Posicionado em barras implanto-suportadas.

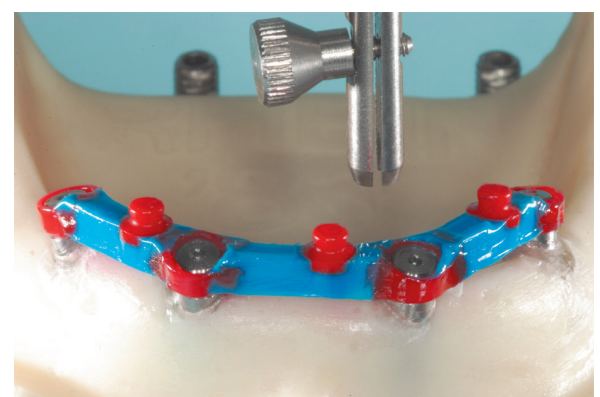


Fig. 2. Para melhores resultados na fundição, é recomendado o uso de uma liga com o mínimo de 240 Vickers de dureza. Os abutments de titânio são dourados devido ao revestimento TiN (Titanium Nitride) o que dá ao OT Equator uma superfície extremamente suave de 1600 vickers aumentando o tempo de vida do pilar de das capas fêmeas.

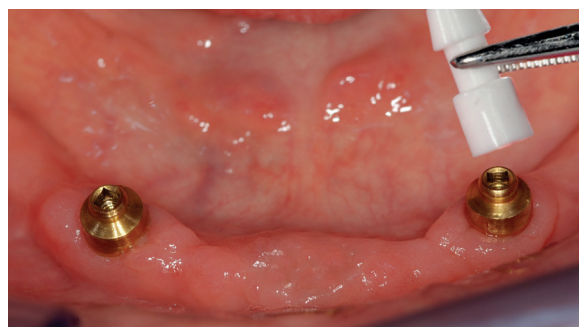


Fig. 3.

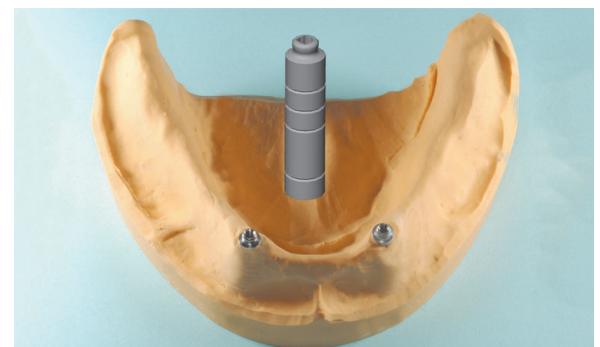
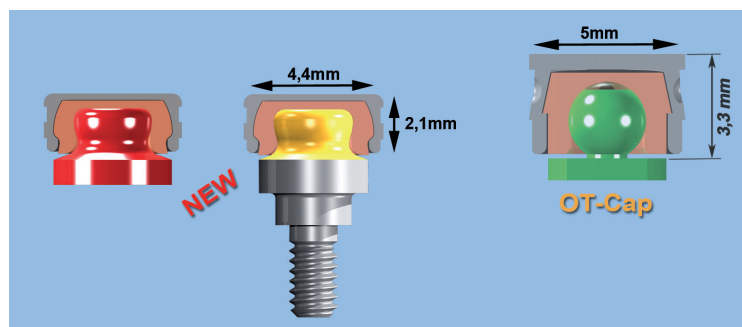


Fig. 4.

CARACTERÍSTICAS OT EQUATOR

- Design de baixo perfil com diferentes tipos de retenção para uma maior estabilidade
- Acessórios e componentes permitem o uso com uma variedade de procedimentos



O kit para implantes está disponível para todas as marcas de implantes

Gianni Storni, TPD

Informação Fornecida pela Rhein83 s.r.l.

- Este reforço poderá até ser feito diretamente no paciente.
- A prótese acrílica finalizada. A capas de retenção são facilmente escolhidas pelo seu código de cor.
- Utilizando componentes calcináveis OT Bar Multiuse é fabricada uma barra passiva que liga os 3 implantes com o sistema de Elástico Seeger.
- A subestrutura é encerada juntamente com OT Bar e fundida usando o mesmo cilindro, o que poupa tempo, trabalho e material.
- 3 OT Equator estão aparafusados nos implantes onde irá ser ligada a barra.
- Usando a ferramenta adequada, o elástico Seeger é comprimido e inserido nos cilindros. Por fim, o parafuso de titânio é aparafusado aos OT Equator para fixar a barra.
- A barra finalizada é fixada aos implantes de forma segura.

Caso Clínico

Passo 1

Aperta-se os pilares no implantes e realiza-se a impressão usando os pilares de transferência (Figura 3, p.ant.).

Passo 2

Durante o procedimento no laboratório, são colocados os análogos no modelo de gesso (Figura 4, p.ant.).

Passo 3

No processo de enceramento são ligados os conectores e reforços para dar uma estabilidade extra à sobre-dentadura. Confirma-se a posição com o modelo de silicone (Figura 5).

Passo 4

Depois do processo de fundição, colocam-se os encaixes em aço inoxidável usando acrílico. Após a cura do acrílico (Figura 6) seleciona-se a retenção adequada ao caso e introduz-se nos encaixes usando a ferramenta apropriada para a inserção. A sobre-dentadura completa está pronta para inserção (Figura 7).

Passo 5

As diversidades do OT Equator estão representadas pelo sistema de anéis Seeger. Estes componentes tornam a conexão das barras mais fáceis. Os pilares para a impressão são inseridos nos análogos. Utilizando os componentes calcináveis OT Bar Multiuse, é fabricada uma barra que é ligada aos implantes com o sistema de elástico Seeger (Figura 8).

Passo 6

A subestrutura é encerada juntamente com o OT Bar usando o mesmo cilindro (Figura 9).

Passo 7

Aparafusa-se o pilar OT Equator diretamente ao implante (Figura 10).

Passo 8

A barra é fixada aos implantes utilizando-se o sistema de elástico Seeger (para uma conexão passiva) e depois será aparafusado o parafuso de titânio para a fixar aos implantes (Figura 11).



Fig. 5.



Fig. 6.



Fig. 7.

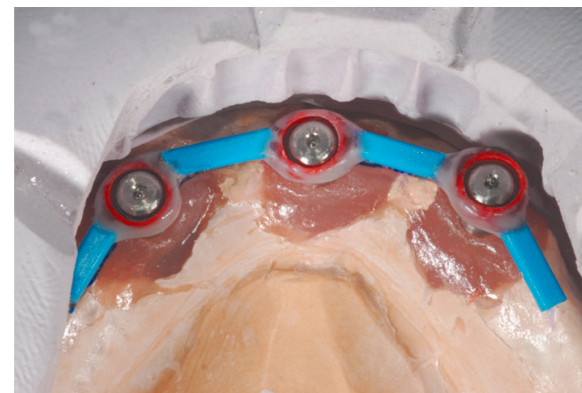


Fig. 8.

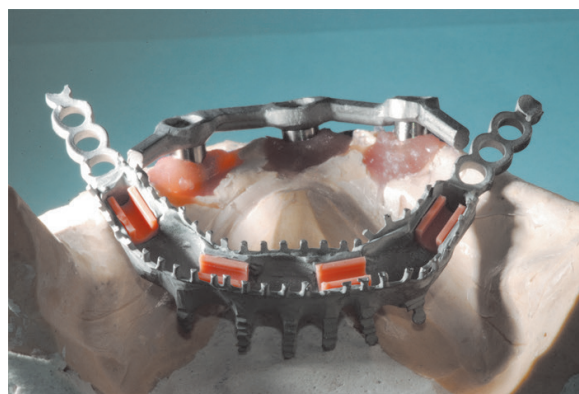


Fig. 9.



Fig. 10.

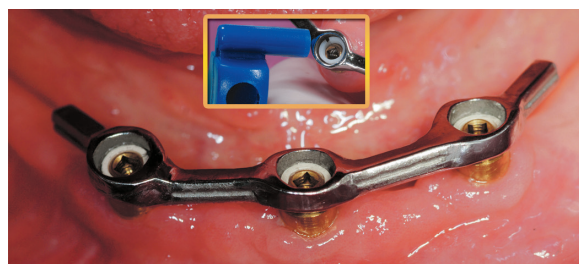


Fig. 11.



Fig. 12.

Conclusão

A figura 12 ilustra uma barra finalizada em posição final depois de todos os procedimentos concluídos. O que mais caracteriza o OT Equator é o facto de ser o attachment mais pequeno do mercado e as suas diferentes opções de retenção. O attachment é desenhado para produzir uma maior

estabilidade e retenção na prótese em casos onde são usados apenas 2 implantes. Permite ainda criar uma conexão passiva entre 2 (ou mais) implantes em casos onde é necessária a utilização de barras (ex.: carga imediata), evitando problemas de fusão. ■